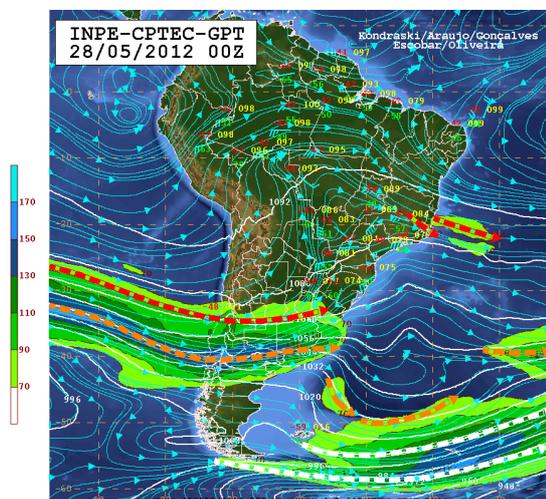




Análise Sinótica

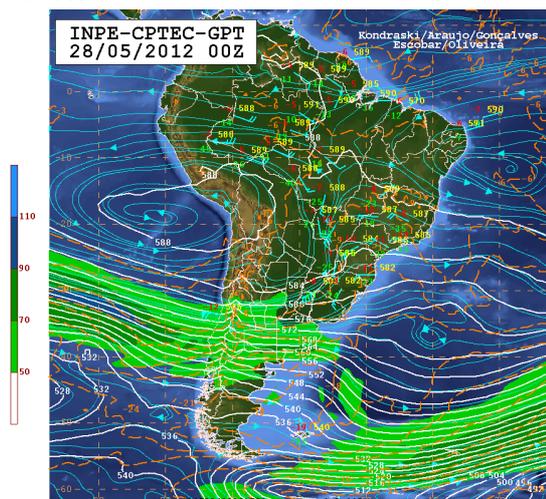
28 Mai 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



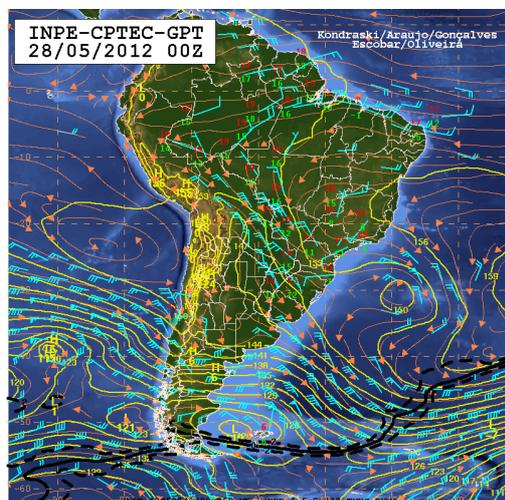
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 28/05, observa-se um cavado dominando o escoamento no Brasil, seu eixo inclina-se do oeste do AC, passa pelo noroeste de MT e nordeste de MS. Também há um cavado entre o leste do Paraguai e o RS, que tem associado forte divergência, a qual contribuiu para forte instabilidade entre o Paraguai, oeste e centro-norte do PR, oeste de SP e grande parte de MS. Outro cavado atua com seu eixo entre o Triângulo Mineiro e o litoral sul do RJ e apenas contribui para nebulosidade alta nessa área. O Jato Subtropical atua entre o Pacífico, centro do Chile, leste da Argentina com saída no Uruguai e tem acoplado o ramo norte do Jato Polar. No Atlântico sudoeste os ramos norte e sul do Jato Polar contornam uma crista entre as Ilhas Malvinas e as Ilhas Sanduiche, inclusive há dois ramos sul.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 28/05, há semelhanças com o nível de 250 hPa, onde um amplo cavado se estende entre o norte de MT, passa pelo centro de MS, sul do PR e chega até o sul de SC. Esse sistema provoca maior instabilidade entre o PR, SP e MS. O ar frio associado a este sistema atua entre o Sul, GO, MG e ES. Ao norte de 20°S e oeste de 79°W observa-se um anticiclone centrado sobre o Pacífico. Este sistema agora conseguiu inibir a instabilidade significativa, devido ao movimento subsidente causado por ele e estende uma crista para o norte da Argentina e Uruguai. Também se observa o reflexo dos cavados no Pacífico, entre o Paraguai e leste da Argentina. Entre 30S e 43S notam-se ventos fortes no continente e também no Pacífico. Um cavado frontal atua no Atlântico e a leste de 60W.

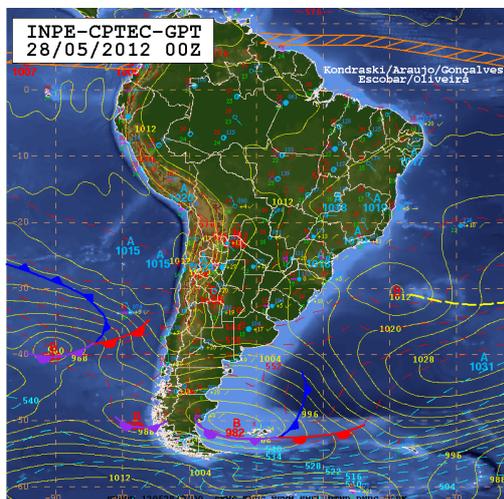
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 28/05, ainda nota-se o centro ciclônico sobre o oceano Atlântico nas proximidades de 30S/40W, associada ao deslocamento do cavado nos últimos dias. O Jato de Baixos Níveis atua com ventos moderados entre a Bolívia e o nordeste da Argentina e MS. Este padrão favorece o transporte de ar relativamente mais quente e úmido, configurando o padrão termodinâmico favorável a formação de instabilidade. O anticiclone subtropical do Atlântico atua com centro a leste de 25°W. A borda norte deste sistema atua no leste do Nordeste e MG e apresenta ventos menos significativos em relação a análise anterior, onde a instabilidade diminuiu. Entre as Ilhas Malvinas e o Continente há uma circulação ciclônica, que se aprofunda para a superfície. Outros centros ciclônicos aparecem embebidos num amplo e extenso escoamento no Pacífico sudeste, sendo que em latitudes superiores a 50S o domínio é de uma circulação anticiclônica, que começa a entrar no Estreito de Drake.

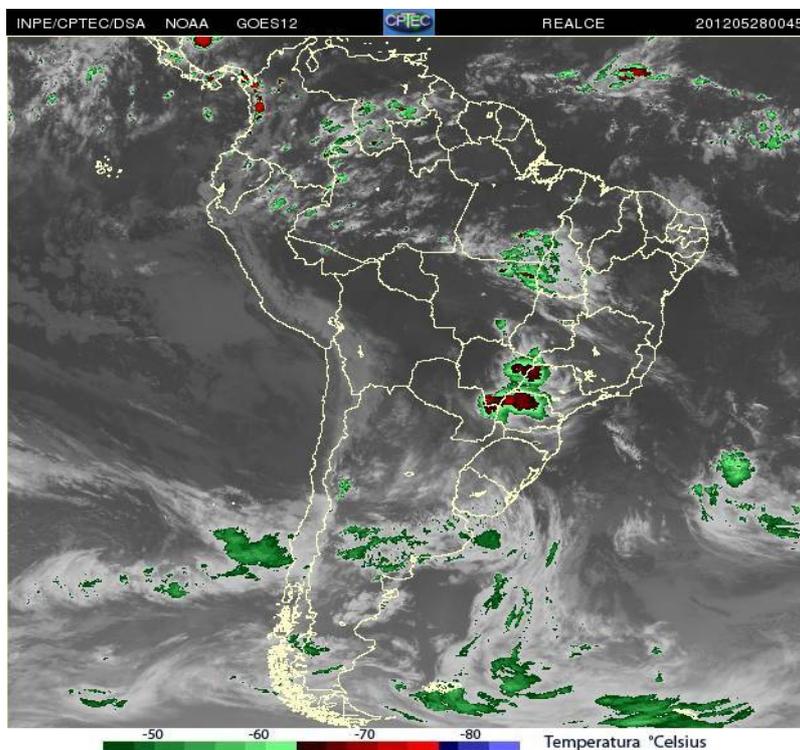


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/05, observa-se um ciclone, com baixa pressão de 1012 hPa centrado em 30S/39W, de onde se estende um cavado à leste sobre o Atlântico. Nota-se um ciclone extratropical em fase de oclusão, com núcleo de 982 hPa em 50S/62W, e um ramo ocluso desprendido à oeste, com núcleo de baixa pressão de 985 hPa em 50S/78W. Outro ciclone atua com frente fria ao longo do Pacífico e núcleo de 980 hPa em 39S/90W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1031 hPa em 40S/27W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta seu núcleo posicionado a oeste de 120W, também fora do domínio da figura, mas apresenta um pulso de 1015 hPa nas proximidades de 25S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N/3N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



28 May 2012 - 00Z



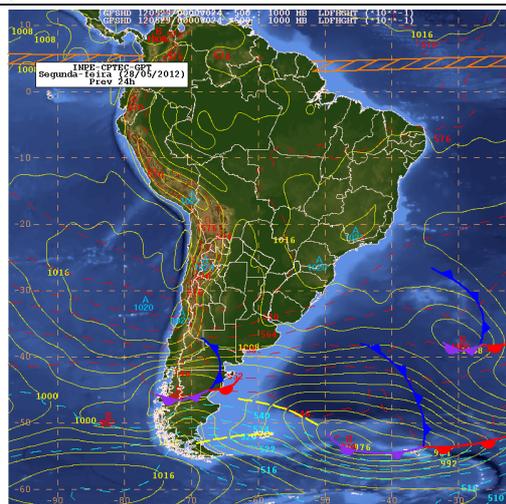
Previsão

Nesta segunda-feira (28/05) o cavado no interior do Brasil ainda influenciará o tempo entre parte do PR, SP, MS, sul de GO e sudeste de MT, onde poderá haver chuva forte. No sul e sudoeste do RS a passagem de um cavado poderá provocar chuva fraca e isolada. Como o ar ainda está frio em 500 hPa haverá condições para possibilidade de pancadas de chuva entre as outras áreas de SP, MG, demais áreas de GO. Nessas áreas começará a atuar um anticiclone em 500 hPa entre os dias 29 e 30, que garantirá tempo sem chuva. Entretanto, amanhã (29) um frente fria chegará ao RS a noite e haverá condições para pancadas de chuva localmente forte entre o Uruguai e o RS, chegando entre a tarde e a noite no planalto sul e litoral sul de SC. Com isso as temperaturas deverão declinar a noite entre o sul e oeste do RS e aliado a presença de ventos de sudoeste/sul deixarão a região com sensação térmica de mais frio. Essa frente fria avançará para as proximidades do litoral sul de SP, leste e sul do PR e Paraguai para a noite de quarta-feira (30) e sua passagem instabilizará SC, PR, nordeste da Argentina e Paraguai, deixando o dia com chuva em grande parte do RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai, além do oeste e sul de SC. Em SC, no sul, leste e sudoeste do PR, extremo sul de MS aumentará as chances para pancadas de chuva com trovoadas entre a tarde e a noite. Nos dias 29 e 30 uma ampla circulação ciclônica dominará o escoamento no Atlântico sudoeste, que será responsável pela advecção de ar frio Antártico para a Argentina, Uruguai, Paraguai e grande parte do Sul do Brasil. Na quinta e na sexta-feira (31/05 e 01/06) a instabilidade estará atuando entre o norte de SC e grande parte de SP e do RJ. Ressalta-se que o litoral norte de SC, o leste e litoral do PR e o litoral sul de SP poderão ter acumulados de chuva significativos, alimentados pela presença de advecção de ar frio e úmido vindo do oceano. Nas madrugadas dos dias 31/05 e 01/06 haverá condição favorável para a formação de geada nos planaltos e serras do RS e de SC. No leste do Nordeste o tempo ficará instável entre a BA e a PB e deverá provocar chuva fraca e isolada nessa semana (28/05 a 01/06). Na Região Norte as pancadas ficarão restritas para algumas áreas do norte e litoral do AP e do PA, em RR, RO, AC e no AM. Em TO haverá pancadas de chuva no dia 28 por causa de um cavado, e durante os demais dias o tempo ficará mais aberto. Os modelos ETA15, BRAMS, T299 e GFS concordam satisfatoriamente no campo bórico no Atlântico sudoeste pelo menos até 96h (dia 31/05). No sul do continente há diferenças entre os modelos ETA15 e GFS a partir da noite do dia 31, pois o ETA15 avança com um ciclone para as Províncias de Santa Cruz e Chubut e o GFS apresenta uma alta pressão pós-frontal de 1024 hPa alongada entre a Terra do Fogo e o RS. No campo de chuva os modelos ETA15 e GFS concordam satisfatoriamente no posicionamento da mesma com a passagem da frente fria no Sul do Brasil, no entanto o modelo ETA15 é o que apresenta maiores acumulados. O modelo BRAMS não prevê chuva no RS e leste de SC e do PR nos dias 29 e 30.

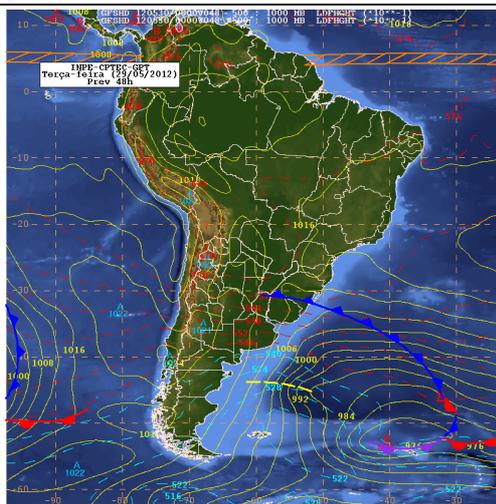
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

